

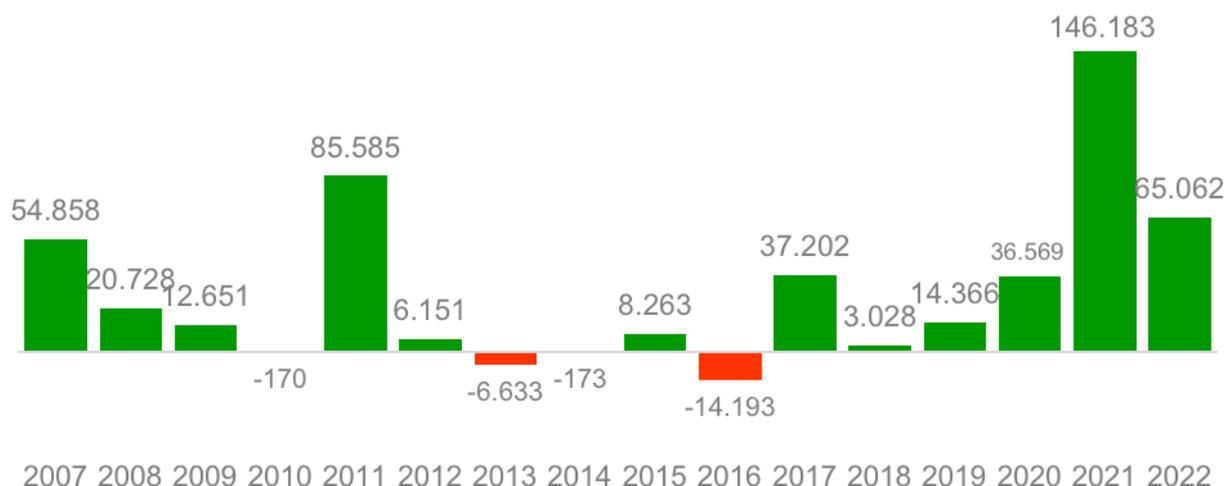
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Brasil registra criação de 2,04 milhões de postos de trabalho.
2. Copom mantém Selic em 13,75% na primeira reunião de 2023.
3. Fed segue com política monetária contracionista, elevando juros em 0,25 p.p..
4. Previsão de chuvas volumosas em grande parte das regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste
5. Preços do açúcar e etanol brasileiros fecham o primeiro mês do ano em queda.
6. Café arábica volta para a máxima de 3 meses, enquanto exportações globais de café verde recuaram 7,7% em dezembro.
7. Exportações do complexo soja (grãos, farelo e óleo) e milho no Arco Norte superam Porto de Santos.
8. Colheita de soja e milho 1ª safra e plantio do milho 2ª safra avançam aquém do previsto para o período.
9. Boi gordo fecha janeiro com queda de 2,12% na comparação mensal.
10. Reação nas cotações do suíno vivo e da carne suína.
11. Oferta elevada de carne de frango pressiona os preços no atacado.
12. Queda no preço médio da carne bovina exportada.
13. Preço do leite inicia 2023 refletindo captação restrita.
14. China reduz em 16% as importações de lácteos em 2022.
15. Preço da tilápia inicia janeiro em alta

- Indicadores Econômicos -

Novo Caged – Brasil registra criação líquida de 2,04 milhões de empregos formais em 2022, segundo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (**Novo Caged**) do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). Na comparação com o resultado de 2021, quando o País registrou saldo de 2,78 milhões de empregos, houve queda de 26,6% na criação de novos postos de trabalho. A Agropecuária criou 65.062 empregos em 2022, representando 3,2% do total de vagas de trabalho em 2022. Na comparação com 2021, houve queda de 55,5% na criação de novas vagas no setor. A região Centro-Oeste foi a mais representativa, gerando 30.983 vagas para o setor. Quanto ao desempenho dos estados, Mato Grosso registrou um saldo positivo de 7.916 vagas de emprego na Agropecuária.

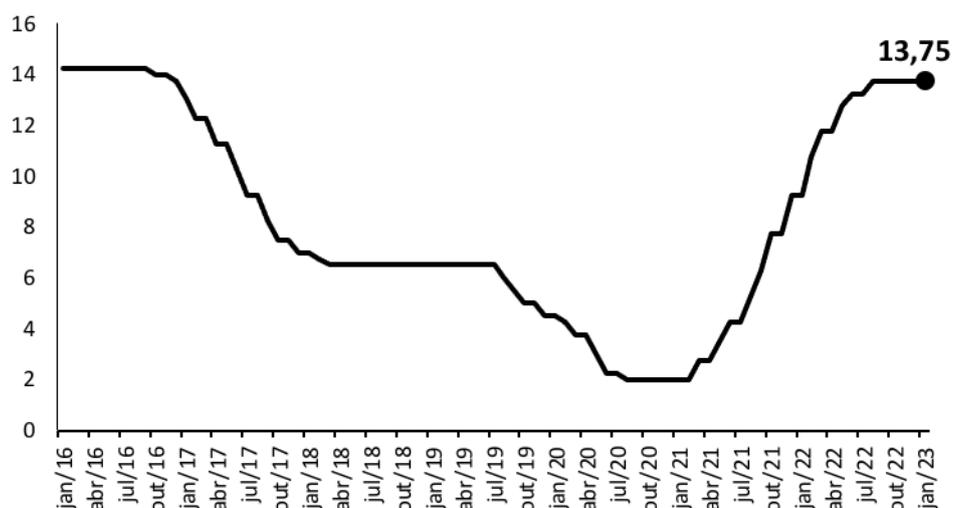
Saldo líquido de vagas na agropecuária em cada ano



Elaboração: DTec/CNA

Copom – Comitê de Política Monetária do Banco Central mantém taxa básica de juros em 13,75% na primeira reunião do ano. A decisão foi tomada nesta quarta-feira, 1^o, quando a autoridade monetária decidiu, por unanimidade, manter pela quinta vez consecutiva a taxa de básica de juros em 13,75% ao ano. Em [Comunicado](#), o Comitê afirmou que, no cenário externo, o ambiente segue pressionado pela inflação e marcado pela perspectiva de menor crescimento global. Para o Copom, a tendência de uma política monetária mais restritiva (com aumento da taxa de juros) em economias avançadas requer cuidado por parte das economias emergentes, como o Brasil. O setor produtivo aguarda ansioso o afrouxamento do aperto monetário, dada as repercussões sobre a atividade econômica via aumento do custo do crédito, mas o Copom enfatizou que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste (aumento da taxa), caso o processo de desinflação não transcorra como esperado. A Selic é o principal instrumento de política monetária para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A inflação fechou 2022 com alta de 5,79%, conforme [divulgado](#) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para 2023, o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixou a meta de inflação em 3,25%, com margem de tolerância de 1,5 p.p. A próxima reunião do Copom está marcada para os dias 21 e 22 de março.

Meta Selic definida pelo Copom Taxa básica de juros – final do período (%)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA

Federal Reserve (Fed) - Banco Central americano segue com aperto monetário, elevando juros em 0,25 p.p. O [Fed](#) (Banco Central americano) decidiu na última quarta-feira, dia 1º, pelo 8º ajuste consecutivo na taxa de juros, de 0,25 p.p., para o intervalo entre 4,50% e 4,75%. A elevação foi menos intensa que em decisões anteriores. Apesar do arrefecimento, o Fed sinalizou continuidade no aperto monetário, prevendo aumentos contínuos nos custos de empréstimos como parte de sua batalha ainda não resolvida contra a inflação. Em Comunicado à imprensa, o Fomc, o Comitê de Política Monetária do banco, informou que o aumento é apropriado para “atingir uma postura de política monetária suficientemente restritiva” para alcançar a meta de 2% de inflação ao longo do tempo (a inflação americana alcançou 6,5% em dezembro de 2022). Para o Fomc, a guerra entre Rússia e Ucrânia segue como um acréscimo à elevada incerteza global. O Comitê destacou que a guerra “está causando enormes dificuldades humanas e econômicas e está contribuindo para aumentar a incerteza global”. Um dos principais efeitos da alta na taxa de juros americanos sobre o Brasil se dá sobre os ativos financeiros, que se tornam menos atraentes para os investidores estrangeiros. A elevação dos juros nos EUA atrai o investidor para os títulos do Tesouro americano, considerados mais seguros. O maior volume de investimento nos EUA – e redução em economias emergentes, como o Brasil – promove a valorização do dólar em relação a outras moedas. Com a depreciação do real frente ao dólar, produtos importados podem acabar encarecendo, provocando aumento de preços (inflação) no Brasil.

- Mercado Agrícola –

Clima – Previsão de chuvas volumosas em grande parte das regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste. O [Inmet](#) prevê, entre os dias 7 a 14 de fevereiro, grandes acumulados de chuva em áreas da Região Norte e entre os estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, sul de Goiás e sul de Minas Gerais. Para a Região Norte, estão previstos volumes de chuva maiores que 50 mm em praticamente toda a região. Já no Nordeste, os maiores volumes de chuva deverão se concentrar em áreas do Maranhão, Piauí e oeste da Bahia, com acumulados que podem ultrapassar 50 mm. No Centro-Oeste, a previsão é de volumes maiores que 50 mm em grande parte da região, podendo ultrapassar 90 mm em grande parte do Mato Grosso do Sul e sul de Goiás. No Sudeste, os maiores acumulados de chuva podem ocorrer em grande parte de São Paulo, centro-sul de Minas Gerais, Rio de Janeiro e extremo sul do Espírito Santo, com valores superiores a 100 mm. No norte de Minas Gerais, a chuva será menos volumosa. Por fim, na Região Sul, estão previstos acumulados de chuva maiores que 50 mm em áreas do norte do Paraná. Nas demais áreas, os valores de chuva serão baixos, entre 10 e 30 mm.

Cana-de-açúcar – Preços do açúcar e etanol brasileiros fecham o primeiro mês do ano em queda. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo fechou janeiro com média R\$ 133,97 por saca de 50 kg, valor 3,69% abaixo da média praticada no mês anterior e 1,53% abaixo da média fechada em janeiro de 2022. [Em relação ao etanol](#), janeiro apresentou média acumulada de R\$ 2,66/L para o hidratado e R\$ 3,05/L para o anidro. Tais valores representam decréscimos de 3,97% e 4,08% comparados a dezembro, respectivamente. Já considerando o mesmo período de 2022, tem-se recuos de 19,14% e 19,73%, seguindo a mesma ordem. Segundo a [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), na média nacional, o biocombustível ainda está em desvantagem competitiva comparado à gasolina, com paridade de 76,1% na última semana, sendo economicamente mais viável apenas no estado de Mato Grosso (68,5%).

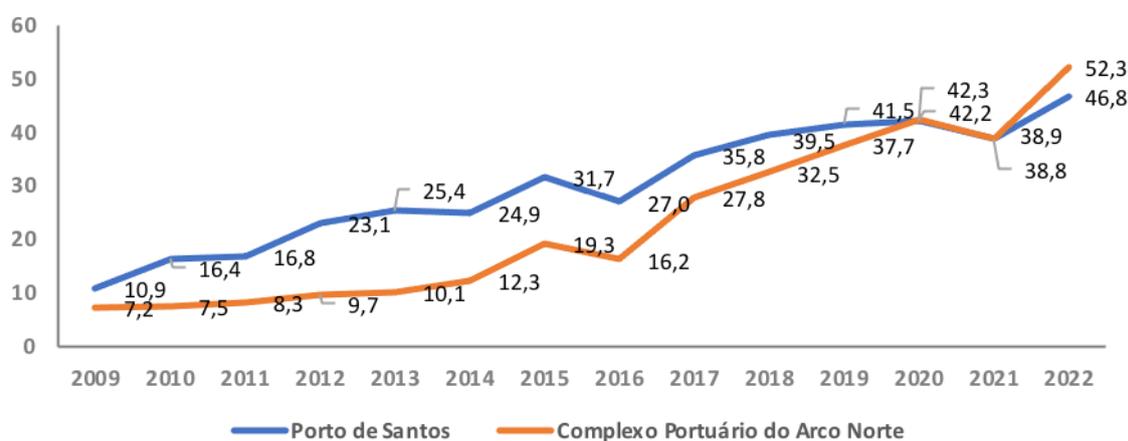
Café – Café arábica volta para a máxima de 3 meses, enquanto exportações globais de café verde recuaram 7,7% em dezembro. Os contratos futuros do café arábica na ICE operaram em forte valorização nesta semana, voltando para a máxima de três meses. No último dia de janeiro, a saca de 60kg do arábica foi comercializada em Nova York por US\$ 240,40, elevação de US\$ 50 entre a mínima e a máxima do mês. A valorização da *commodity* teve suporte no aperto de oferta devido à entressafra brasileira, em “fundos especuladores” que cobriram posições vendidas depois do arábica

atingir a mínima de 1 ano e meio e na redução das exportações globais. Em seu [relatório mensal de mercado, a Organização Internacional do Café](#) reportou que as exportações mundiais de "Naturais Brasileiros" (arábica) caíram 10,3% em dezembro, enquanto os embarques de "Suaves Colombianos" diminuíram 7,5%. A quantidade total de café exportado no mundo em dezembro de 2022, caiu 7,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, principalmente devido a menores embarques do arábica.

Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 02/02, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.096,14/saca de 60kg, e o tipo conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 688,27/saca de 60kg.

Exportações no Arco Norte superam Porto de Santos. O somatório dos volumes do complexo soja (grãos, farelo e óleo) e milho, no sistema portuário do Arco Norte (52,3 milhões de toneladas), ultrapassou a movimentação em Santos (46,8 milhões de toneladas). A diferença de 5,5 milhões de toneladas (equivalente à capacidade média de um terminal portuário) indica que as ações para aumentar a oferta de estruturas portuárias que atendem as regiões de novas fronteiras agrícolas têm surtido efeitos positivos (Lei 12.815/2013; BR-163, Ferrovia Norte Sul). Em 2022, a produção de soja e milho na região Centro-Norte do país (destaque para Mato Grosso e Pará) e no Matopiba totalizou 169,9 milhões de toneladas, ou 71,2% e, novamente, superou a colheita do restante do país (68,7 milhões de toneladas ou 28,8%). Entretanto, a logística de acesso ao mercado internacional ainda utiliza, predominantemente, os portos do Sul e do Sudeste (62,9%). Confira a matéria produzida pela [Folha de São Paulo](#).

Comparativo do Desempenho Portuário de Santos e Arco Norte (2009-2022)
Exportações de soja e milho – milhões de toneladas



Grãos – Colheita de soja e milho 1ª safra e plantio do milho 2ª safra avançam aquém do previsto para o período. De acordo com o [progresso de safra divulgado pela Conab](#), a colheita de soja alcança 5,2% da área colhida, e do milho 1ª safra, 7,8% até 30 de janeiro em todo o Brasil. Para a soja, a colheita começa a ganhar ritmo em Mato Grosso (16,3%), mesmo com as chuvas constantes, mas ainda em ritmo lento comparado à safra passada (31,7%). No Rio Grande do Sul, as chuvas irregulares continuam comprometendo o potencial produtivo de grande parte das áreas. No Paraná e no Mato Grosso do Sul, a colheita foi pontual. Para o milho, a colheita no Rio Grande do Sul evolui (34%) com produtividades variando na região. Em São Paulo, Santa Catarina e Paraná, a colheita teve início e as lavouras se encontram, em sua maioria, na fase de enchimento de grãos, apresentando bom desenvolvimento. Nas demais regiões produtoras o desenvolvimento da cultura é satisfatório. Já o plantio de milho segunda safra 22/23 atinge 3,9% da área estimada no Brasil. Em igual período da safra passada, os trabalhos haviam sido concluídos em 14,5% da área.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Boi gordo fecha janeiro com queda de 2,12% na comparação mensal. De acordo com o Indicador [Cepea](#), o boi gordo foi negociado, em média, a R\$ 285,97/@ em janeiro/23, em São Paulo. Houve queda de 2,12% em relação à média de dezembro/22 e, na comparação com janeiro do ano passado, o produtor recebeu 15,51% a menos este ano. As escalas de abates confortáveis nas indústrias, a demanda doméstica fraca após as festas de final de ano e a China comprando menos carne bovina do Brasil, em função do término das comemorações do ano novo chinês, foram os principais fatores de baixa nas cotações no mês que encerrou. Esse cenário impactou também no preço da carne bovina, que caiu 4,69% no atacado ao longo de janeiro/23. A carcaça casada (boi) está cotada a R\$ 18,69 (2/2), segundo o Cepea. Para o curto prazo, a expectativa é de preços mais firmes para o boi gordo, em função da maior demanda interna com a virada de mês e as expectativas positivas para as exportações para a China após o feriado no país asiático.

Suínos – Reação nas cotações do suíno vivo e da carne suína. Nas granjas paulistas, a referência para o produtor de suínos ficou em R\$ 6,75/kg vivo no dia 2/2 ([Cepea](#)), alta de 5,14% na comparação semanal. A menor disponibilidade de animais para abate e o aumento na procura pelas indústrias para atender à maior demanda nas primeiras semanas do mês deram sustentação aos preços ao produtor e para a carne suína. No atacado, a carcaça especial foi negociada a R\$ 9,93/kg, aumento de 6,09% na semana. Para a próxima semana, a tendência é de preços firmes no mercado de suínos, sendo que altas não estão descartadas.

Aves – Oferta elevada de carne de frango pressiona os preços no atacado. O mercado interno seguiu pressionado pela boa disponibilidade de carne de frango. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor ficou estável na semana, em R\$ 4,90/kg. Já nas indústrias, o frango resfriado recou 1,64% na comparação semanal e ficou cotado a R\$ 6,61/kg (2/2), segundo o [Cepea](#). A virada de mês traz expectativas positivas com relação à demanda interna, que se confirmadas tendem a dar sustentação aos preços no mercado de frango.

Exportações de carnes – Queda no preço médio da carne bovina exportada. Em janeiro/23, o Brasil exportou 160,19 mil toneladas de carne bovina. A média diária foi de 7,28 mil toneladas embarcadas, 10,75% mais frente a janeiro do ano passado. Destaca-se a queda no preço da carne bovina exportada, de 7,46% na comparação anual, com o produto cotado, em média, a US\$ 4.842,90/tonelada em janeiro último. No caso da carne de frango, o volume exportado pelo Brasil totalizou 388,60 mil toneladas em janeiro/23. A média diária ficou em 17,66 mil toneladas, 16,87% mais em relação ao mesmo mês de 2022. Por fim, o país embarcou 80 mil toneladas de carne suína em janeiro/23, com uma média diária de 3,64 mil toneladas, 12,64% a mais frente a média de janeiro/22 ([Comex](#)).

Pecuária de leite – Preço do leite inicia 2023 refletindo captação restrita. Os preços divulgados pelo [Cepea](#) na última terça-feira, 31, evidenciam o cenário complicado atravessado pelo setor leiteiro nacional. O leite recebido pelo produtor em janeiro se manteve estável em R\$ 2,5214/L (-0,28%) ante o fechamento de dezembro de 2022, contrariando as perspectivas usuais de mercado. A variação média nas cotações de dezembro para janeiro nos últimos 12 anos é de -2%, haja vista que esses dois últimos meses concentram o maior percentual de leite captado anualmente. A estabilidade de preços sinaliza uma oferta aquém da “normal” para o período, que encontra amparo também na valorização dos derivados. Desde a segunda quinzena de dezembro, os laticínios vêm apresentando valorizações sequenciais, e devem fechar janeiro com ligeira valorização, movimento já identificado pelos Conseleites estaduais. Nesse cenário de estabilidade nas cotações do leite ao produtor, a relação de troca do pecuarista com o milho se manteve também estável (0,43%), demandando 34,16 litros de leite para aquisição de uma saca do cereal (60kg). Para os próximos meses, as expectativas de mercado são positivas, esperando-se valorização para a matéria prima.

Pecuária de leite – China reduz em 16% as importações de lácteos em 2022. O gigante asiático vem realizando investimentos importantes na produção doméstica de leite, aumentando em 21% a produção e alcançando 40,4 bilhões de litros em 2022, conforme dados do Departamento de Agricultura Americano (USDA). Com uma maior produção doméstica, reduz-se a dependência por lácteos importados, que vinha crescendo continuamente desde 2015, a taxas anuais de 7,2%. Mas em 2022 o cenário se reverteu. A desaceleração econômica, restrições da política de covid-zero adotadas pelo governo chinês e os efeitos colaterais dos conflitos entre Rússia e Ucrânia, quando associados à produção doméstica mais robusta e grandes estoques formados em 2021 e ano de importações recordes, fizeram com que o volume importado fosse reduzido em 16,5% no ano passado, chegando a 3,5 milhões de toneladas. Em que pese a expressiva retração em volume, em termos financeiros a queda representa apenas 0,2%, reflexo da inflação mundial dos alimentos. Considerando apenas o leite em pó, a Nova Zelândia seguiu como principal fornecedor, respondendo por 88% das exportações, cerca de 700 mil toneladas internalizadas, seguida pelo Uruguai, com 30 mil t.

Tilápia – Preço da tilápia inicia janeiro em alta. Apesar de ligeiro, o preço pago aos produtores pelo quilo da tilápia avançou nas três praças monitoradas pelo [Cepea](#). Na primeira semana de fevereiro, na região de Grandes Lagos, o quilo da tilápia foi cotado a R\$ 8,73, crescimento de 1,51% em relação ao mesmo período de janeiro. No Norte do Paraná, o preço do pescado ficou em R\$ 8,82/kg, alta de 1,6%. Já na região do Oeste do Paraná, o preço do quilo da proteína vendida no varejo se manteve constante em R\$ 8,41/kg. Além destas três praças já monitoradas, o Cepea incluiu a região de Morada Nova de Minas, em Minas Gerais, na coleta semanal de dados de mercado para o “Indicador de Preços de Tilápia”. Esta é uma importante região produtora de tilápias em tanque-rede, com produção de cerca de 15 mil toneladas de tilápia em 2021. No primeiro levantamento divulgado, o preço pago pelo quilo da proteína foi de R\$ 8,70/Kg, semelhante às outras praças já mencionadas. Com o período da quaresma chegando, a expectativa é que a demanda do mercado doméstico aumente, elevando os preços pagos aos produtores em todo país

CONGRESSO NACIONAL

1. Deputados e senadores tomaram posse em 1º de fevereiro.
2. Câmara e Senado elegeram presidentes.
3. Líderes indicam reforma tributária como prioridade.

Início do ano legislativo - Deputados e Senadores tomaram posse em 1º de fevereiro. Os 513 deputados e os 27 senadores eleitos para a [57ª legislatura \(2023-2027\)](#) foram empossados em 1º de fevereiro, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Em chamada nominal por estado, cada um dos parlamentares respondeu “assim o prometo” após a leitura do juramento de posse: “Prometo manter, defender e cumprir a Constituição, observar as leis, promover o bem geral do povo brasileiro, sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil”.

Eleições no Congresso - Câmara e Senado elegeram presidentes. Com 464 votos, o atual presidente da Câmara dos Deputados, [Arthur Lira \(PP-AL\)](#), foi reeleito para mais um mandato no biênio 2023-2024. No Senado Federal, o [presidente Rodrigo Pacheco \(PSD-MG\)](#) também foi reconduzido para o cargo com 49 votos.

Reforma tributária - Líderes indicam reforma tributária como prioridade. Líderes de partidos na Câmara dos Deputados apontaram a reforma tributária como o principal assunto no primeiro ano do mandato. Atualmente, tramitam no Congresso Nacional diversas propostas nesse sentido. Um dos projetos em discussão e que trata da reforma é a [Proposta de Emenda à Constituição \(PEC\) 45/19, do deputado Baleia Rossi \(SP\)](#).

INFORME SETORIAL

- 1- Podcast Ouça o Agro aborda pecuária de corte brasileira.
- 2- Câmara Setorial da Cerveja discute temas importantes para a cadeia produtiva.
- 3- Câmara do Comércio Exterior não prorroga isenção do imposto de importação do etanol.
- 4- Comissão Nacional de Hortaliças e Flores da CNA se reúne para alinhar ações para 2023.
- 5- CNA apoia às lideranças dos produtores nas CADECs

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Para onde caminha a pecuária de corte brasileira?” A 57ª edição do podcast trouxe como convidado Maurício Palma Nogueira, sócio-diretor da Athenagro e coordenador do Rally da Pecuária. O episódio traz informações sobre o perfil das propriedades visitadas e os pontos técnicos observados à campo em cada estado visitado até o momento. Além disso, há uma abordagem de como os pecuaristas têm encarado a evolução técnica da atividade e os desafios atuais de mercado com as perspectivas dos efeitos do fim de ciclo pecuário para o Brasil neste ano. Para saber mais sobre o assunto e se manter informado, ouvir esse e outros episódios do podcast Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Cerveja – *Câmara Setorial da Cerveja discute temas importantes para a cadeia produtiva.* Membros da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cerveja do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAP) se reuniram na última segunda (30) e na quinta-feira (2) para debater sobre a definição de cerveja artesanal, bem como a classificação de tais empreendimentos conforme a faixa de volume de produção mensal. Além disso, foram discutidas questões tributárias referentes à cadeia como um todo e a necessidade de revisão do valor teto do Simples Nacional para faturamento de empresas de pequeno porte. Falou-se sobre a importância da relativização e da progressividade da cobrança dos tributos. Será construída uma agenda específica para o tema no Grupo de Trabalho de Competitividade da Câmara, tendo em vista também o possível andamento da Reforma Tributária. Propostas de melhorias deverão ser apresentadas em breve.

Etanol – *Câmara de Comércio Exterior não prorroga isenção do imposto de importação do etanol.* A [Câmara de Comércio Exterior \(Camex\)](#) do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAP) decidiu não renovar a prorrogação da isenção do imposto de importação do etanol, medida adotada pelo governo anterior em março de 2022 sob o argumento de combate à inflação. A partir do dia 1º de fevereiro volta a ser aplicada, até 31 de dezembro de 2023, a taxa de 16% sobre o biocombustível trazido do exterior. Após essa data, a alíquota passa para 18%. A medida visa à competitividade do etanol brasileiro e à valorização da agroindústria nacional, já que o setor tem capacidade de fornecer o biocombustível para atender a demanda interna.

Hortaliças, Flores e Frutas – *Comissões Nacionais de Hortaliças e Flores e de Fruticultura da CNA se reúnem para avaliar Consulta Pública sobre CSFI e pequenos usos.* [Reunião](#) realizada na terça (31) contou com a participação de representantes das Federações Estaduais, e teve por objetivo analisar a minuta de Portaria Conjunta, que estabelece as diretrizes e exigências para o registro de agrotóxicos, e extrapolação de Limite Máximo de Resíduo (LMR) para Culturas com Suporte Fitossanitário Insuficiente (CSFI) e inclusão da recomendação para pequenos usos. O tema está em Consulta Pública, conforme a [Portaria 691/2022](#). O texto traz os procedimentos necessários, de modo a assegurar a recomendação e uso de acordo com as boas práticas agrícolas. A ausência de produtos registrados implica na não disponibilidade de produtos com eficiência e segurança de uso comprovados, interferindo no controle cultural. O tema é normatizado, até então, pela INC 01/2014, o que tem possibilitado a ampliação da gama de defensivos agrícolas para as CSFIs, ou pequenas culturas, e maior segurança no controle fitossanitário a campo.

Aves e suínos – CNA apoia lideranças dos produtores nas CADECs. No dia 30, o consultor da CNA, Antonio Marcos Brunhara, participou da reunião da CADEC (Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração) de Sidrolândia-MS, a Avisidro. A contratação dos consultores para atuarem junto às CADECs é uma iniciativa da CNA, em parceria com as Federações, e faz parte do Programa [CADEC Brasil](#). O objetivo é dar apoio técnico às lideranças dos produtores nas negociações com a integradora, buscando o equilíbrio de informações e a melhoria no relacionamento entre as partes na cadeia integrada. Confira a matéria completa [aqui](#).

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 07/02 – Reunião da Câmara Setorial das Fibras Naturais do MAP
- 07/02 – Reunião da Câmara Setorial de Florestas Plantadas do MAP
- 08/02 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Mandioca e Derivados do MAP
- 08/02 – Reunião da Coordenação Nacional do PRAVALER
- 08/02 – Reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
- 09/02 – Reunião da Comissão Nacional de Irrigação
- 09/02 – Reunião da Câmara Setorial de Inovação Agrodigital do MAP
- 10/02 – Reunião da Câmara Temática de Agricultura Orgânica do MAP

